BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, 2º e 3º Andares, Vila Nova Conceição - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, gestora privada de fundos de investimento do Brasil, une a experiência de mais de 70 anos do Banco Bradesco aos seus especialistas na gestão de fundos e carteiras administradas. Oferece soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis de clientes, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

No encerramento do exercício de 2019, a BRAM possuía sob gestão R$ 627.890 milhões distribuídos em 1.282 fundos de investimento e 490 carteiras administradas, atendendo um total de 3.138.382 investidores.

No exercício de 2019, a BRAM registrou Lucro Líquido de R$ 152 milhões, correspondente a R$ 16.338,02 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 724 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 21%. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**866.781**	**688.558**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**10**	**317**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	**786.384**	**641.818**
Carteira Própria	786.384	641.818
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	**79.244**	**45.428**
Rendas a Receber	51.200	39.200
Diversos	28.044	6.228
OUTROS VALORES E BENS (Nota 7)	**1.143**	**995**
Despesas Antecipadas	1.143	995
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**4.059**	**15.605**
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	**4.059**	**15.605**
Diversos	4.059	15.605
PERMANENTE	**3.666**	**3.232**
INVESTIMENTOS (Nota 8)	**22**	**96**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	-	74
Outros Investimentos	117	117
Provisões para Perdas	(95)	(95)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	**1.242**	**1.091**
Outras Imobilizações de Uso	7.048	6.536
Depreciações Acumuladas	(5.806)	(5.445)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**2.402**	**2.045**
Ativos Intangíveis	8.236	7.082
Amortização Acumulada	(5.834)	(5.037)
TOTAL	**874.506**	**707.395**

PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**138.180**	**119.799**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**138.180**	**119.799**
Sociais e Estatutárias	1.447	1.172
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	92.921	83.571
Diversas (Nota 12b)	43.812	35.056
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**12.521**	**14.572**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**12.521**	**14.572**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	329	225
Diversas (Nota 12b)	12.192	14.347
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**723.805**	**573.024**
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 13a)	289.924	250.000
Reservas de Lucros (Nota 13c)	433.881	323.024
TOTAL	**874.506**	**707.395**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro 2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**20.161**	**39.291**	**34.891**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	20.161	39.291	34.891
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**20.161**	**39.291**	**34.891**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**120.823**	**212.749**	**188.532**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	220.196	407.012	362.234
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(56.104)	(112.331)	(107.020)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(23.638)	(41.187)	(36.932)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(19.261)	(34.967)	(30.762)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	-	1	1
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	286	455	1.502
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(656)	(6.234)	(491)
RESULTADO OPERACIONAL	**140.984**	**252.040**	**223.423**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(3)**	**(3)**	**(173)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**140.981**	**252.037**	**223.250**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 21a e b)	**(54.933)**	**(99.733)**	**(99.887)**
Provisão para Imposto de Renda	(38.571)	(63.166)	(52.927)
Provisão para Contribuição Social	(24.850)	(39.952)	(44.604)
Ativo Fiscal Diferido	8.488	3.385	(2.356)
LUCRO LÍQUIDO	**86.048**	**152.304**	**123.363**
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R$	9.230,58	16.338,02	13.233,45

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro 2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**140.981**	**252.037**	**223.250**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**1.437**	**5.331**	**1.118**
Depreciações e Amortizações	640	1.215	1.049
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	805	3.619	(73)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	(1)	(1)
Outros	(8)	498	143
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**142.418**	**257.368**	**224.368**
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(131.971)	(144.565)	(129.588)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(19.300)	(19.032)	(18.856)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	15.223	23	(2.929)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.068)	(91.204)	(71.027)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**302**	**2.590**	**1.968**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	69
Aquisição de Imobilizado de Uso	(48)	(570)	(61)
Aquisição de Intangível	(738)	(1.155)	(1.219)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(786)**	**(1.725)**	**(1.211)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	-	(1.172)	(761)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**-**	**(1.172)**	**(761)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(484)**	**(307)**	**(4)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	494	317	321
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	10	10	317
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(484)**	**(307)**	**(4)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2019	**290.000**	**24.670**	**323.980**	**-**	**638.650**
Transferência de Investimento	(76)	-	-	-	(76)
Lucro Líquido	-	-	-	86.048	86.048
Destinações: - Reservas	-	4.302	80.929	(85.231)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(817)	(817)
Saldos em 31.12.2019	**289.924**	**28.972**	**404.909**	**-**	**723.805**
Saldos em 31.12.2017	**190.000**	**21.189**	**239.644**	**-**	**450.833**
Aumento de Capital com Reservas (Nota 13b)	60.000	(6.000)	(54.000)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	123.363	123.363
Destinações: - Reservas	-	6.169	116.022	(122.191)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(1.172)	(1.172)
Saldos em 31.12.2018	**250.000**	**21.358**	**301.666**	**-**	**573.024**
Aumento de Capital com Reservas (Nota 13b)	40.000	-	(40.000)	-	-
Transferência de Investimento (Nota 13b)	(76)	-	-	-	(76)
Lucro Líquido	-	-	-	152.304	152.304
Destinações: - Reservas	-	7.614	143.243	(150.857)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(1.447)	(1.447)
Saldos em 31.12.2019	**289.924**	**28.972**	**404.909**	**-**	**723.805**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição) tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras administradas, fundos de investimento e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades.

É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se dos seus recursos administrativos e tecnológicos. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento da avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos efeitos estão demonstrados na Nota 11.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 4 de fevereiro de 2020.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

f) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o regime da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

h) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistema de transportes - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 40% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- *Software*

São registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

j) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata*.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	10	317
Total de disponibilidades (caixa)	**10**	**317**

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Carteira própria		
Cotas de fundos de investimento	786.384	641.818
Total	**786.384**	**641.818**

b) Classificação por categorias e prazos - distribuídas de acordo com os papéis que compõem as carteiras dos fundos

					Em 31 de dezembro - R$ mil 2019		2018
Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/ contábil (2)
Títulos para negociação: (3)							
Cotas de fundos de investimento	139.467	5.304	2.284	639.329	786.384	786.384	641.818
Total geral	**139.467**	**5.304**	**2.284**	**639.329**	**786.384**	**786.384**	**641.818**

(1) No encerramento do exercício R$ 786.206 mil (2018 - R$ 641.663 mil) eram em fundos exclusivos administrados pela Organização;
(2) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA 30
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. 26
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A 56
BRADESPAR SA 49
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM 43
CIDADE DE DEUS CIA COMERCIAL DE PART. 40
CTG BRASIL NEGÓCIOS DE ENERGIA S.A. 34
MERRILL LYNCH S/A CORR. DE TIT. E VAL. MOBILIARIOS 46
NCF PARTICIPACOES S.A. 37
RIO PARANA ENERGIA S.A. 58
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. 3
RIO PARANAPANEMA PARTICIPAÇÕES S.A. 14
TITANIUM HOLDINGS S.A. 54
VOTORANTIM S.A. 22

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 130 • Número 59 Página 43
São Paulo, sexta-feira, 27 de março de 2020
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — GOVERNO DO ESTADO — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de março de 2020 às 01:11:12.

...continuação

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, 2º e 3º Andares, Vila Nova Conceição - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Títulos de renda fixa	39.291	34.891
Total	**39.291**	**34.891**

d) Instrumentos financeiros derivativos

A BRAM não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

6) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Taxa de administração de fundos de investimento	50.543	38.588
Tarifa de administração de carteiras	657	612
Total	**51.200**	**39.200**

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Créditos tributários (Nota 21c)	20.729	17.344
Devedores por depósito em garantia	6.798	1.391
Impostos e contribuições a compensar	4.105	2.596
Adiantamentos e antecipações salariais	254	405
Outros	217	97
Total	**32.103**	**21.833**

7) OUTROS VALORES E BENS

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Despesas antecipadas (1)	1.143	995
Total	**1.143**	**995**

(1) Refere-se substancialmente à manutenção de sistemas R$ 858 mil e prestação de serviço financeiros R$ 237 mil.

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 31 de dezembro - R$ mil

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares) Ações	Participação no capital social (%) (1)	Lucro líquido	Valor Contábil 2019	Valor Contábil 2018	Resultado de equivalência patrimonial 2019	Resultado de equivalência patrimonial 2018
2bCapital S.A. (1)	224.167	217.674	-	-	7.100	-	74	1	1
Total						**-**	**74**	**1**	**1**

(1) A entrega de investimento de propriedade da BRAM, sem valor nominal, de emissão da 2bCapital S.A., ao Banco Bradesco BBI S.A., em 15 de outubro de 2019.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Investimentos por incentivos fiscais	100	100
Outros investimentos	17	17
Subtotal	**117**	**117**
Provisão para perdas	(95)	(95)
Total	**22**	**22**

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

		Em 31 de dezembro - R$ mil			
				Custo líquido de depreciação	
	Taxa	**Custo**	**Depreciação**	**2019**	**2018**
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.037	(1.462)	575	566
Sistema de processamento de dados	10%	4.175	(3.677)	498	360
Sistema de segurança e comunicação	20%	836	(667)	169	165
Total em 2019		**7.048**	**(5.806)**	**1.242**	
Total em 2018		**6.536**	**(5.445)**		**1.091**

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e *software*, com custo líquido de amortização correspondem a R$ 2.402 mil (2018 - R$ 2.045 mil), sendo a amortização acumulada de R$ 5.834 mil (2018 - R$ 5.037 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não tem valores individualmente relevantes.

Em 2019, aprimoramos a metodologia de cálculo, conforme descrito na Nota 2, que resultou em um complemento de provisão no valor de R$ 611 mil.

II - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da BRAM são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

III - Movimentação das provisões

	R$ mil	
	Trabalhistas (1)	**Fiscais (2)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**219**	**6.071**
Atualização monetária	28	653
Constituições líquidas de reversões e baixas	650	2.288
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 12b)	**897**	**9.012**

(1) Alteração de metodologia de cálculo; e

(2) Compreende, substancialmente, ao processo de execução fiscal de ISS junto à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro; e Autuações de INSS sobre Aportes em Previdência Privada.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2019, R$ 71 mil (2018 - R$ 526 mil) para os processos cíveis e R$ 63.424 mil (2018 - R$ 36.282 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são: a) Autuações relativas às contribuições previdenciárias, relativos aos anos-bases de 2007 a 2009 e 2014 a 2015, sobre valores pagos a título de Participação nos Lucros ou Resultado - PLR e aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência de tais contribuições, no montante de R$ 40.563 mil (2018 - R$ 15.770 mil); e b) Autuações de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R$ 21.212 mil (2018 - R$ 20.511 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	81.067	75.567
Impostos e contribuições a recolher	11.854	8.004
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	329	225
Total	**93.250**	**83.796**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Provisão para participações nos lucros e resultados	34.005	30.807
Provisão para pagamentos a efetuar	10.204	10.959
Provisões fiscais (Nota 11b)	9.012	6.071
Outras provisões	1.384	886
Obrigações por aquisição de bens e direitos	400	461
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	897	219
Outras	102	-
Total	**56.004**	**49.403**

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R$ 289.924mil (2018 - R$ 250.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 (2018 - 9.322.059) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		R$ mil	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Saldo em 1º de janeiro	**9.322.059**	**9.322.059**	**250.000**	**190.000**
Aumento de capital com reserva AGO/AGE (1)	-	-	40.000	60.000
Redução de capital com investimento AGO/AGE (2)	-	-	(76)	-
Saldo em 31 de dezembro	**9.322.059**	**9.322.059**	**289.924**	**250.000**

(1) Em 30 de maio de 2019, o Bacen homologou a AGO/AGE de 30 de abril de 2019 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R$ 40.000 mil, sem emissão de ações. Em 30 de maio de 2019, o Bacen homologou a AGO/AGE de 30 de abril de 2018 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária de R$ 54.000 mil e Legal de R$ 6.000 mil, sem emissão de ações; e

(2) Redução de capital referente ao investimento na 2bCapital S.A. que foi entregue ao Banco Bradesco BBI, em 15 de outubro de 2019, aguardando homologação do Bacen.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Reservas de lucros	**433.881**	**323.024**
- Reserva legal (1)	28.972	21.358
- Reservas estatutárias (2)	404.909	301.666

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R$ mil	
	2019	**2018**
Lucro líquido do exercício	152.304	123.363
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(7.615)	(6.169)
Base de cálculo	144.689	117.194
Dividendos propostos	1.447	1.172
Percentual em relação à base de cálculo	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	155,21	125,72

e) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R$ 407.012 mil (2018 - R$ 362.234 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios.

15) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Proventos	43.732	43.691
Participação dos empregados nos lucros	35.567	32.751
Encargos sociais	16.485	14.089
Benefícios	15.490	16.104
Provisões trabalhistas	678	-
Treinamento	379	385
Total	**112.331**	**107.020**

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Comunicações	13.234	12.234
Propaganda, promoções e publicidade	5.733	4.669
Processamento de dados	4.698	3.948
Serviços técnicos especializados	3.073	3.621
Aluguéis	3.032	2.481
Serviços de terceiros	2.843	2.363
Viagens	1.597	1.304
Depreciações e amortizações	1.215	1.049
Contribuições filantrópicas	1.049	856
Manutenção e conservação de bens	411	408
Transportes	489	405
Despesas de material	152	189
Outras	3.661	3.405
Total	**41.187**	**36.932**

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Contribuição à Cofins	18.952	16.815
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	11.171	9.633
Contribuição ao PIS	3.149	2.793
Impostos e taxas	1.695	1.521
Total	**34.967**	**30.762**

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Atualização de depósito	257	62
Reversão de outras provisões operacionais	52	1.301
Reversão de provisões cíveis e trabalhistas	-	73
Recuperação de encargos e despesas	20	2
Outras receitas financeiras	126	64
Total	**455**	**1.502**

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Provisões fiscais	2.941	136
Despesas financeiras	1.183	12
Ressarcimentos a clientes	1.168	198
Multas	312	-
Outras	630	145
Total	**6.234**	**491**

20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador		**Coligadas**	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Ativos				
Disponibilidades (1)	10	317	-	-
Passivos				
Dividendos a pagar (2)	1.447	1.172	-	-

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador		**Coligadas**	
	2019	**2018**	**2019**	**2018**
Despesas de aluguéis	-	-	(2.999)	(2.464)
Despesas com serviços prestados (1)	(19)	(7)	-	-

(1) Controlador Indireto - Banco Bradesco S.A.; e

(2) Controlador Direto - Banco Bradesco BBI S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R$ 5.802 mil (2018 - R$ 6.400 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) e de R$ 2.981 mil (2018 - R$ 6.300 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Proventos	5.764	5.675
Total	**5.764**	**5.675**

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	2.821	5.599
Total	**2.821**	**5.599**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**252.037**	**223.250**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3e)	(100.815)	(100.462)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas	-	1
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2.340)	(2.189)
Outros valores (1)	3.422	2.763
Imposto de renda e contribuição social do período	**(99.733)**	**(99.887)**

(1) Inclui basicamente as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2019	**2018**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(103.118)	(97.531)
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no exercício sobre adições temporárias	3.385	(2.356)
Total dos impostos diferidos	**3.385**	**(2.356)**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(99.733)**	**(99.887)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

				R$ mil
	Saldo em 31.12.2018	**Constituição**	**Realização/ Baixa**	**Saldo em 31.12.2019**
Provisão para participações no lucro/bonificações	13.445	14.419	(13.391)	14.473
Provisões cíveis	355	-	(355)	-
Provisões fiscais	1.685	927	-	2.612
Provisões trabalhistas	87	277	(6)	358
Outros	1.772	2.559	(1.045)	3.286
Total dos créditos tributários (Notas 3e e 6b)	**17.344**	**18.182**	**(14.797)**	**20.729**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a)	**225**	**104**	**-**	**329**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**17.119**	**18.078**	**(14.797)**	**20.400**

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA 30
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. 26
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A 56
BRADESPAR SA 49
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM 43
CIDADE DE DEUS CIA COMERCIAL DE PART. 40
CTG BRASIL NEGÓCIOS DE ENERGIA S.A. 34
MERRILL LYNCH S/A CORR. DE TIT. E VAL. MOBILIARIOS 46
NCF PARTICIPACOES S.A. 37
RIO PARANA ENERGIA S.A. 58
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. 3
RIO PARANAPANEMA PARTICIPAÇÕES S.A. 14
TITANIUM HOLDINGS S.A. 54
VOTORANTIM S.A. 22

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 130 • Número 59 **Página 44**
São Paulo, sexta-feira, 27 de março de 2020

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO — GOVERNO DO ESTADO — documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de março de 2020 às 01:11:12.

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, 2º e 3º Andares, Vila Nova Conceição - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

R$ mil

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2020	11.174	6.704	17.878
2021	75	45	120
2022	75	45	120
2024	1.632	979	2.611
Total	**12.956**	**7.773**	**20.729**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 20.315 mil (2018 - R$ 16.436 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da BRAM foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 329 mil (2018 - R$ 225 mil) relativas a atualização monetária de depósitos judiciais.

22) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização.

A BRAM possui estrutura e governança de gerenciamento de risco própria, da qual participam membros integrantes da Organização no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e
- Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Devido a interconectividade da cadeia produtiva global, alguns regulados do Bacen podem estar sujeitos a impactos econômico-financeiros advindos da epidemia do COVID-19, e tais impactos devem ser, na medida do possível, refletidos nas demonstrações contábeis das instituições reguladas pelo Bacen. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais as instituições estão expostas, especial atenção deve ser dada àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis, como por exemplo, nas áreas de Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada.

Foram aprovadas em reunião extraordinária do CMN, no dia 16 de março de 2020, duas medidas que visam ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos do COVID-19. A primeira medida facilita a renegociação de operações de créditos de empresas e de famílias que possuem boa capacidade financeira e mantêm operações de crédito regulares e adimplentes em curso, permitindo ajustes de seus fluxos de caixa, o que contribuirá para a redução dos efeitos temporários decorrentes do COVID-19. A segunda medida expande a capacidade de utilização de capital dos bancos a fim de que estes tenham melhores condições para realizar as eventuais renegociações no âmbito da primeira medida e de manter o fluxo de concessão de crédito. Na prática, esta medida amplia a folga de capital (diferença entre o capital efetivo e o capital mínimo requerido), conferindo mais espaço e segurança aos bancos para manterem seus planos de concessões de crédito ou mesmo ampliá-los nos próximos meses.

Tais medidas somam-se à recente decisão do Bacen de reduzir a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e aperfeiçoar as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) visando a redução da sobreposição entre esses instrumentos. O efeito prático e conjunto destas medidas é uma melhora das condições de liquidez do SFN, o que irá contribuir, para suavizar os efeitos do COVID-19 sobre a economia brasileira.

A DIRETORIA

Antonio Marcos Sapata – Contador – CRC 1SP212776/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 26 de março de 2020

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Carlos MassaoTakauthi
Contador - CRC 1SP206103/O-4

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BANCO BRADESCO BBI SA 30
BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A. 26
BRADESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A 56
BRADESPAR SA 49
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT SA DTVM 43
CIDADE DE DEUS CIA COMERCIAL DE PART. 40
CTG BRASIL NEGÓCIOS DE ENERGIA S.A. 34
MERRILL LYNCH S/A CORR. DE TIT. E VAL. MOBILIARIOS 46
NCF PARTICIPACOES S.A. 37
RIO PARANA ENERGIA S.A. 58
RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A. 3
RIO PARANAPANEMA PARTICIPAÇÕES S.A. 14
TITANIUM HOLDINGS S.A. 54
VOTORANTIM S.A. 22

DO.online acesso gratuito

As publicações dos atos oficiais desde 1891

- Pesquise gratuitamente no **portal da IMESP**
- Baixe o app **do|sp** para tablets e smartphones

Prêmio MARIO COVAS

Prêmio Mario Covas 2008
DO.online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão.

www.imprensaoficial.com.br
Google Play https://goo.gl/zaFqGs
App Store (Apple) https://goo.gl/iCPWvR

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br sexta-feira, 27 de março de 2020 às 01:11:12.

...continuação

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, 2º e 3º Andares, Vila Nova Conceição - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

III - Movimentação das provisões

R$ mil

	Trabalhistas (1)	Fiscais (2)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**219**	**6.071**
Atualização monetária	28	653
Constituições líquidas de reversões e baixas	650	2.288
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (Nota 12b)	**897**	**9.012**

(1) Alteração de metodologia de cálculo; e
(2) Compreende, substancialmente, ao processo de execução fiscal de ISS junto à Prefeitura do Município do Rio de Janeiro; e Autuações de INSS sobre Aportes em Previdência Privada.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2019, R$ 71 mil (2018 - R$ 526 mil) para os processos cíveis e R$ 63.424 mil (2018 - R$ 36.282 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são: a) Autuações relativas às contribuições previdenciárias, relativos aos anos-bases de 2007 a 2009 e 2014 a 2015, sobre valores pagos a título de Participação nos Lucros ou Resultado - PLR e aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas à incidência de tais contribuições, no montante de R$ 40.563 mil (2018 - R$ 15.770 mil); e b) Autuações de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 a 2011, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R$ 21.212 mil (2018 - R$ 20.511 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	81.067	75.567
Impostos e contribuições a recolher	11.854	8.004
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	329	225
Total	**93.250**	**83.796**

b) Diversas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Provisão para participações nos lucros e resultados	34.005	30.807
Provisão para pagamentos a efetuar	10.204	10.959
Provisões fiscais (Nota 11b)	9.012	6.071
Outras provisões	1.384	886
Obrigações por aquisição de bens e direitos	400	461
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	897	219
Outras	102	-
Total	**56.004**	**49.403**

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R$ 289.924mil (2018 - R$ 250.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 9.322.059 (2018 - 9.322.059) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		R$ mil	
	2019	2018	2019	2018
Saldo em 1º de janeiro	**9.322.059**	**9.322.059**	**250.000**	**190.000**
Aumento de capital com reserva AGO/AGE (1)	-	-	40.000	60.000
Redução de capital com investimento AGO/AGE (2)	-	-	(76)	-
Saldo em 31 de dezembro	**9.322.059**	**9.322.059**	**289.924**	**250.000**

(1) Em 30 de maio de 2019, o Bacen homologou a AGO/AGE de 30 de abril de 2019 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária no montante de R$ 40.000 mil, sem emissão de ações. Em 30 de maio de 2019, o Bacen homologou a AGO/AGE de 30 de abril de 2018 que deliberou o aumento do capital social, mediante a utilização de parte do saldo de Reservas de Lucros - Estatutária de R$ 54.000 mil e Legal de R$ 6.000 mil, sem emissão de ações; e
(2) Redução de capital referente ao investimento na 2bCapital S.A. que foi entregue ao Banco Bradesco BBI, em 15 de outubro de 2019, aguardando homologação do Bacen.

c) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Reservas de lucros	**433.881**	**323.024**
- Reserva legal (1)	28.972	21.358
- Reservas estatutárias (2)	404.909	301.666

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

R$ mil

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	152.304	123.363
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(7.615)	(6.169)
Base de cálculo	144.689	117.194
Dividendos propostos	1.447	1.172
Percentual em relação à base de cálculo	1,0%	1,0%
Valor em Reais por lote de mil ações	155,21	125,72

e) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações.

14) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R$ 407.012 mil (2018 - R$ 362.234 mil) corresponde às receitas auferidas na gestão de recursos de terceiros, calculado com base em percentual definido em contrato de intermediação de negócios.

15) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Proventos	43.732	43.691
Participação dos empregados nos lucros	35.567	32.751
Encargos sociais	16.485	14.089
Benefícios	15.490	16.104
Provisões trabalhistas	678	-
Treinamento	379	385
Total	**112.331**	**107.020**

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Comunicações	13.234	12.234
Propaganda, promoções e publicidade	5.733	4.669
Processamento de dados	4.698	3.948
Serviços técnicos especializados	3.073	3.621
Aluguéis	3.032	2.481
Serviços de terceiros	2.843	2.363
Viagens	1.597	1.304
Depreciações e amortizações	1.215	1.049
Contribuições filantrópicas	1.049	856
Manutenção e conservação de bens	411	408
Transportes	489	405
Despesas de material	152	189
Outras	3.661	3.405
Total	**41.187**	**36.932**

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Contribuição à Cofins	18.952	16.815
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	11.171	9.633
Contribuição ao PIS	3.149	2.793
Impostos e taxas	1.695	1.521
Total	**34.967**	**30.762**

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Atualização de depósito	257	62
Reversão de outras provisões operacionais	52	1.301
Reversão de provisões cíveis e trabalhistas	-	73
Recuperação de encargos e despesas	20	2
Outras receitas financeiras	126	64
Total	**455**	**1.502**

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Provisões fiscais	2.941	136
Despesas financeiras	1.183	12
Ressarcimentos a clientes	1.168	198
Multas	312	-
Outras	630	145
Total	**6.234**	**491**

20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução nº 4.636/18 do CMN. A Instituição faz parte da Organização Bradesco, que dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no *site* de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Controlador		Coligadas	
	2019	2018	2019	2018
Ativos				
Disponibilidades (1)	10	317	-	-
Passivos				
Dividendos a pagar (2)	1.447	1.172	-	-

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	Controlador		Coligadas	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de aluguéis	-	-	(2.999)	(2.464)
Despesas com serviços prestados (1)	(19)	(7)	-	-

(1) Controlador Indireto - Banco Bradesco S.A.; e
(2) Controlador Direto - Banco Bradesco BBI S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R$ 5.802 mil (2018 - R$ 6.400 mil) para remuneração dos Administradores (proventos) e de R$ 2.981 mil (2018 - R$ 6.300 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Proventos	5.764	5.675
Total	**5.764**	**5.675**

Benefícios pós-emprego

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Planos de previdência complementar de contribuição definida	2.821	5.599
Total	**2.821**	**5.599**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**252.037**	**223.250**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3e)	(100.815)	(100.462)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas	-	1
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2.340)	(2.189)
Outros valores (1)	3.422	2.763
Imposto de renda e contribuição social do período	**(99.733)**	**(99.887)**

(1) Inclui basicamente as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2019	2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(103.118)	(97.531)
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no exercício sobre adições temporárias	3.385	(2.356)
Total dos impostos diferidos	**3.385**	**(2.356)**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(99.733)**	**(99.887)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2018	Constituição	Realização/Baixa	Saldo em 31.12.2019
Provisão para participações no lucro/bonificações	13.445	14.419	(13.391)	14.473
Provisões cíveis	355	-	(355)	-
Provisões fiscais	1.685	927	-	2.612
Provisões trabalhistas	87	277	(6)	358
Outros	1.772	2.559	(1.045)	3.286
Total dos créditos tributários (Notas 3e e 6b)	**17.344**	**18.182**	**(14.797)**	**20.729**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a)	**225**	**104**	**-**	**329**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**17.119**	**18.078**	**(14.797)**	**20.400**

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

R$ mil

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2020	11.174	6.704	17.878
2021	75	45	120
2022	75	45	120
2024	1.632	979	2.611
Total	**12.956**	**7.773**	**20.729**

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 20.315 mil (2018 - R$ 16.436 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários da BRAM foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

As obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 329 mil (2018 - R$ 225 mil) relativas a atualização monetária de depósitos judiciais.

22) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização.

A BRAM possui estrutura e governança de gerenciamento de risco própria, da qual participam membros integrantes da Organização no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até 31 de dezembro de 2019, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); e
- Resolução nº 4.636/18 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se, a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Devido a interconectividade da cadeia produtiva global, alguns regulados do Bacen podem estar sujeitos a impactos econômico-financeiros advindos da epidemia do COVID-19, e tais impactos devem ser, na medida do possível, refletidos nas demonstrações contábeis das instituições reguladas pelo Bacen. Nesse sentido, dentre os diversos riscos e incertezas aos quais as instituições estão expostas, especial atenção deve ser dada àqueles eventos econômicos que tenham relação com a continuidade dos negócios e/ou às estimativas contábeis, como por exemplo, nas áreas de Recuperabilidade de Ativos, Mensuração do Valor Justo, Provisões e Contingências Ativas e Passivas, Reconhecimento de Receita e Provisões para Perda Esperada.

Foram aprovadas em reunião extraordinária do CMN, no dia 16 de março de 2020, duas medidas que visam ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos do COVID-19. A primeira medida facilita a renegociação de operações de créditos de empresas e de famílias que possuem boa capacidade financeira e mantêm operações de crédito regulares e adimplentes em curso, permitindo ajustes de seus fluxos de caixa, o que contribuirá para a redução dos efeitos temporários decorrentes do COVID-19. A segunda medida expande a capacidade de utilização de capital dos bancos a fim de que estes tenham melhores condições para realizar as eventuais renegociações no âmbito da primeira medida e de manter o fluxo de concessão de crédito. Na prática, esta medida amplia a folga de capital (diferença entre o capital efetivo e o capital mínimo requerido), conferindo mais espaço e segurança aos bancos para manterem seus planos de concessões de crédito ou mesmo ampliá-los nos próximos meses.

Tais medidas somam-se à recente decisão do Bacen de reduzir a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e aperfeiçoar as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR) visando a redução da sobreposição entre esses instrumentos. O efeito prático e conjunto destas medidas é uma melhora das condições de liquidez do SFN, o que irá contribuir, para suavizar os efeitos do COVID-19 sobre a economia brasileira.

A DIRETORIA

Antonio Marcos Sapata – Contador – CRC 1SP212776/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores da

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são os de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 26 de março de 2020

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

Carlos MassaoTakauthi
Contador - CRC 1SP206103/O-4

BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 62.375.134/0001-44

Sede: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1.309, 2º e 3º Andares, Vila Nova Conceição - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, da BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A BRAM, gestora privada de fundos de investimento do Brasil, une a experiência de mais de 70 anos do Banco Bradesco aos seus especialistas na gestão de fundos e carteiras administradas. Oferece soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis de clientes, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

No encerramento do exercício de 2019, a BRAM possuía sob gestão R$ 627.890 milhões distribuídos em 1.282 fundos de investimento e 490 carteiras administradas, atendendo um total de 3.138.382 investidores.

No exercício de 2019, a BRAM registrou Lucro Líquido de R$ 152 milhões, correspondente a R$ 16.338,02 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R$ 724 milhões, proporcionando rentabilidade anualizada de 21%. A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 1% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança, e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**866.781**	**688.558**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**10**	**317**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5)	**786.384**	**641.818**
Carteira Própria	786.384	641.818
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	**79.244**	**45.428**
Rendas a Receber	51.200	39.200
Diversos	28.044	6.228
OUTROS VALORES E BENS (Nota 7)	**1.143**	**995**
Despesas Antecipadas	1.143	995
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**4.059**	**15.605**
OUTROS CRÉDITOS (Nota 6)	**4.059**	**15.605**
Diversos	4.059	15.605
PERMANENTE	**3.666**	**3.232**
INVESTIMENTOS (Nota 8)	**22**	**96**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	-	74
Outros Investimentos	117	117
Provisões para Perdas	(95)	(95)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	**1.242**	**1.091**
Outras Imobilizações de Uso	7.048	6.536
Depreciações Acumuladas	(5.806)	(5.445)
INTANGÍVEL (Nota 10)	**2.402**	**2.045**
Ativos Intangíveis	8.236	7.082
Amortização Acumulada	(5.834)	(5.037)
TOTAL	**874.506**	**707.395**

PASSIVO	2019	2018
CIRCULANTE	**138.180**	**119.799**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**138.180**	**119.799**
Sociais e Estatutárias	1.447	1.172
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	92.921	83.571
Diversas (Nota 12b)	43.812	35.056
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**12.521**	**14.572**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**12.521**	**14.572**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	329	225
Diversas (Nota 12b)	12.192	14.347
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**723.805**	**573.024**
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 13a)	289.924	250.000
Reservas de Lucros (Nota 13c)	433.881	323.024
TOTAL	**874.506**	**707.395**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro 2019	2018
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**20.161**	**39.291**	**34.891**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5c)	20.161	39.291	34.891
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**20.161**	**39.291**	**34.891**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**120.823**	**212.749**	**188.532**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	220.196	407.012	362.234
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(56.104)	(112.331)	(107.020)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(23.638)	(41.187)	(36.932)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(19.261)	(34.967)	(30.762)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	-	1	1
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	286	455	1.502
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(656)	(6.234)	(491)
RESULTADO OPERACIONAL	**140.984**	**252.040**	**223.423**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(3)**	**(3)**	**(173)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**140.981**	**252.037**	**223.250**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 21a e b)	**(54.933)**	**(99.733)**	**(99.887)**
Provisão para Imposto de Renda	(38.571)	(63.166)	(52.927)
Provisão para Contribuição Social	(24.850)	(39.952)	(44.604)
Ativo Fiscal Diferido	8.488	3.385	(2.356)
LUCRO LÍQUIDO	**86.048**	**152.304**	**123.363**
Número de ações (Nota 13a)	9.322.059	9.322.059	9.322.059
Lucro por lote de mil ações em R$	9.230,58	16.338,02	13.233,45

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2019	Exercícios findos em 31 de dezembro 2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**140.981**	**252.037**	**223.250**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**1.437**	**5.331**	**1.118**
Depreciações e Amortizações	640	1.215	1.049
Despesas com Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	805	3.619	(73)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	(1)	(1)
Outros	(8)	498	143
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**142.418**	**257.368**	**224.368**
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(131.971)	(144.565)	(129.588)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(19.300)	(19.032)	(18.856)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	15.223	23	(2.929)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(6.068)	(91.204)	(71.027)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**302**	**2.590**	**1.968**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Imobilizado de Uso	-	-	69
Aquisição de Imobilizado de Uso	(48)	(570)	(61)
Aquisição de Intangível	(738)	(1.155)	(1.219)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(786)**	**(1.725)**	**(1.211)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos	-	(1.172)	(761)
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**-**	**(1.172)**	**(761)**
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(484)**	**(307)**	**(4)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	494	317	321
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	10	10	317
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(484)**	**(307)**	**(4)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2019	**290.000**	**24.670**	**323.980**	**-**	**638.650**
Transferência de Investimento	(76)	-	-	-	(76)
Lucro Líquido	-	-	-	86.048	86.048
Destinações: - Reservas	-	4.302	80.929	(85.231)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(817)	(817)
Saldos em 31.12.2019	**289.924**	**28.972**	**404.909**	**-**	**723.805**
Saldos em 31.12.2017	**190.000**	**21.189**	**239.644**	**-**	**450.833**
Aumento de Capital com Reservas (Nota 13b)	60.000	(6.000)	(54.000)	-	-
Lucro Líquido	-	-	-	123.363	123.363
Destinações: - Reservas	-	6.169	116.022	(122.191)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(1.172)	(1.172)
Saldos em 31.12.2018	**250.000**	**21.358**	**301.666**	**-**	**573.024**
Aumento de Capital com Reservas (Nota 13b)	40.000	-	(40.000)	-	-
Transferência de Investimento (Nota 13b)	(76)	-	-	-	(76)
Lucro Líquido	-	-	-	152.304	152.304
Destinações: - Reservas	-	7.614	143.243	(150.857)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	(1.447)	(1.447)
Saldos em 31.12.2019	**289.924**	**28.972**	**404.909**	**-**	**723.805**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BRAM - Bradesco Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BRAM ou Instituição) tem como objetivo praticar operações e atividades atinentes às disposições legais e regulamentares aplicáveis às sociedades da espécie, inclusive a administração de carteira de valores mobiliários por intermédio de carteiras administradas, fundos de investimento e outros assemelhados, além da execução de outros serviços ou atividades correlacionados à administração de recursos, podendo, para tal fim, celebrar convênios, bem como comprar e vender participações societárias e participar como sócia ou acionista de outras Sociedades.

É parte integrante da Organização Bradesco (Organização), sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se dos seus recursos administrativos e tecnológicos. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento da avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos efeitos estão demonstrados na Nota 11.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 4 de fevereiro de 2020.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

f) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o regime da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

g) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

h) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistema de transportes - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 40% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- *Software*

São registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

j) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata*.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

l) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	10	317
Total de disponibilidades (caixa)	**10**	**317**

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Carteira própria		
Cotas de fundos de investimento	786.384	641.818
Total	**786.384**	**641.818**

b) Classificação por categorias e prazos - distribuídas de acordo com os papéis que compõem as carteiras dos fundos

Títulos (1)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019 Valor de mercado/ contábil (2)	2019 Valor de custo atualizado	2018 Valor de mercado/ contábil (2)
Títulos para negociação: (3)							
Cotas de fundos de investimento	139.467	5.304	2.284	639.329	786.384	786.384	641.818
Total geral	**139.467**	**5.304**	**2.284**	**639.329**	**786.384**	**786.384**	**641.818**

(1) No encerramento do exercício R$ 786.206 mil (2018 - R$ 641.663 mil) eram em fundos exclusivos administrados pela Organização;
(2) Nas aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e
(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Títulos de renda fixa	39.291	34.891
Total	**39.291**	**34.891**

d) Instrumentos financeiros derivativos

A BRAM não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

6) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Taxa de administração de fundos de investimento	50.543	38.588
Tarifa de administração de carteiras	657	612
Total	**51.200**	**39.200**

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Créditos tributários (Nota 21c)	20.729	17.344
Devedores por depósito em garantia	6.798	1.391
Impostos e contribuições a compensar	4.105	2.596
Adiantamentos e antecipações salariais	254	405
Outros	217	97
Total	**32.103**	**21.833**

7) OUTROS VALORES E BENS

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Despesas antecipadas (1)	1.143	995
Total	**1.143**	**995**

(1) Refere-se substancialmente à manutenção de sistemas R$ 858 mil e prestação de serviço financeiros R$ 237 mil.

8) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Quantidade de ações possuídas (em milhares) Ações	Participação no capital social (%) (1)	Lucro líquido	Em 31 de dezembro - R$ mil Valor Contábil 2019	Valor Contábil 2018	Resultado de equivalência patrimonial 2019	Resultado de equivalência patrimonial 2018
2bCapital S.A. (1) ...	224.167	217.674	-	-	7.100	-	74	1	1
Total						**-**	**74**	**1**	**1**

(1) A entrega de investimento de propriedade da BRAM, sem valor nominal, de emissão da 2bCapital S.A., ao Banco Bradesco BBI S.A., em 15 de outubro de 2019.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R$ mil 2019	2018
Investimentos por incentivos fiscais	100	100
Outros investimentos	17	17
Subtotal	**117**	**117**
Provisão para perdas	(95)	(95)
Total	**22**	**22**

9) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa	Custo	Depreciação	Em 31 de dezembro - R$ mil Custo líquido de depreciação 2019	2018
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.037	(1.462)	575	566
Sistema de processamento de dados	10%	4.175	(3.677)	498	360
Sistema de segurança e comunicação	20%	836	(667)	169	165
Total em 2019		**7.048**	**(5.806)**	**1.242**	
Total em 2018		**6.536**	**(5.445)**		**1.091**

10) INTANGÍVEL

Os gastos com desenvolvimento de sistemas e *software*, com custo líquido de amortização correspondem a R$ 2.402 mil (2018 - R$ 2.045 mil), sendo a amortização acumulada de R$ 5.834 mil (2018 - R$ 5.037 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não tem valores individualmente relevantes.

Em 2019, aprimoramos a metodologia de cálculo, conforme descrito na Nota 2, que resultou em um complemento de provisão no valor de R$ 611 mil.

II - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais da BRAM são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

continua...